

## **DOENÇA CRÔNICA CARACTERIZADA PELA INSUFICIÊNCIA OU RESISTÊNCIA DE INSULINA QUE AFETA PESSOAS DE DIVERSAS IDADES.**

Hanna Isabella Barbosa Vitalino<sup>1</sup>; Karen Cristina Andrade e Silva<sup>1</sup>; Thayna Ellen Botelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

O diabetes mellitus é uma síndrome de comprometimento do metabolismo dos carboidratos, das gorduras e das proteínas, causada pela ausência de secreção do hormônio insulina ou por redução da sensibilidade dos tecidos a ela. A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar dentro das células, para ser utilizado como fonte de energia. Existem três tipos de diabetes: Tipo 1, Tipo 2 e a Gestacional. A do tipo 1, é a mais agressiva, pois não ocorre a produção de insulina e os portadores necessitam de injeções diárias para manter a taxa de glicose em valores normais. A do tipo 2 é a mais comum, onde o metabolismo da pessoa não produz insulina o suficiente ou pode ter uma resistência aos seus efeitos. Já o diabetes gestacional é uma condição causada pelo aumento da glicose no sangue das grávidas e geralmente se cura após o parto. O objetivo deste trabalho é observar o número de mulheres com diabetes e relacionar com tais fatores (sedentarismo, sobrepeso, faixa etária) explicando a relação deles com a incidência de casos, os quais são maiores no sexo feminino. Ainda mais, tem como objetivo mostrar a importância do cuidado com a saúde. A coleta de dados foi feita através do banco de dados DATASUS e realizado com mulheres de diversas cidades do estado de Mato Grosso no período de janeiro de 2008 a abril de 2013, as quais são portadoras de diabetes tipo 2. A partir disso, retiraram-se dados sobre sedentarismo, sobrepeso, faixa etária de homens e mulheres e o total de diabéticos por sexo em Mato Grosso. Os dados observados no DATASUS foram de 3482 diabéticos, sendo 1848 mulheres e 1634 homens. Além disso, o intervalo da faixa etária que se destacou foi de 30 a 59 anos com 1077 casos registrado do sexo masculino e 1253 do sexo feminino. O número de mulheres sedentárias são 858 e obesas 825. Diante desse problema, conclui-se que o diabetes é uma doença crônica que cada vez mais está evoluindo entre a população, pois os maus hábitos alimentares e o sedentarismo contribuem para essa causa. Assim, a mudança de vida dessas pessoas é essencial para evitar o agravamento da doença. Ainda mais, aqueles que não são portadores precisam saber da importância de cuidar da saúde e procurar acompanhamento profissional para prevenir o diabetes.